

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

30 DE JULHO
DE 1891

ESTADO DA PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Quinta-feira, 30 de Junho de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA

ANNO II

CAPITAL
Mez. 1\$000
Anno. 10\$000
Folha avulsa 60 rs.

ASSIGNATURA

ESTADOS E Semestre 7\$000
INTERIOR Anno 13\$000

N. 298

Edições, linha 100 rs.

ESTADO DA PARAHYBA

Parahyba do Norte

IV

Nessa empreitada o lisonja que tomou a peito o articulista de deprimir a todo custo, sem escolha de meios, sem respeito a ver-tude nem ao decoro próprio, a administração da Parahyba, dois outros factos são assignalados: 1º o atraso dos empregados publicos no recebimento de seus vencimentos; 2º a) o abono de ordenados somente a certos funcionarios b) o isto logo depois de lavarem estes vencidos os seus vencimentos, com largo desconto, a um parente proximo do Governador.

O primeiro facto, infelizmente verdadeiro, não pôde sem grave injustiça ser imputado ao governo do Dr. Venancio Neiva.

O proprio articulista confessa que, ao assumir o governo o illustre magistrado, o funcionalismo publico já estava atrasado alguns mezes no recebimento de seus vencimentos. Ora se attende-se a que a secca flagellou o Estado durante todo o anno de 1889 e quasi todo o anno de 1890; que naquella foi inteiramente nulla a safra do algodão, e do assucar, principios ou quasi exclusivos fontes de receita publica, não será para admirar que aquelle atraso tenha augmentado, attento o natural decrescimento das rendas do Estado. Pôde haver maior dilata, maior falta de senso do que attribuir a incapacidade governativa factos que são consequencias inevitaveis, fataes de um phenomeno natural?

Onde os actos do esbanjamento ou de desvio do dinheiro do Estado praticados pelo Dr. Venancio Neiva que concorressem para esse peiorar aquella situação?

O articulista não o diz, e si o seu desamar á verdade lizo permittisse, elle reconheceria comnosco que o governo da Parahyba se tem distinguido por uma rigorosa economia em todos os ramos do serviço publico.

A extincção do Consulado, a redução do funcionalismo publico, a abolição das ajudas de custo e gratificações adicionais, a marcenaria da escola normal, sem outra para o Estado, a supressão de todas as despezas que não eram absolutamente indispensaveis, a economia para o pagamento das despesas, a escassez de rendas resultante da falta de safra e consequente depauperamento das outras fontes de receita, o Dr. Venancio Neiva, tem pago pontualmente as prestações annuaes da divida do Estado ao Banco do Brazil e no começo deste anno já conseguira reduzir a dous mezes o atraso dos empregados publicos. Isto o nosso adversario cuidadosamente occulta com a mesma deslealdade—que assignala—todas as suas accusações.

Outro factonão dividido em dous: a) o abono de ordenados somente a alguns empregados com preterição de todos os outros, em iguaes circunstancias;

b) Concederem de perto as ordens de pagamento a esses poucos empregados com a venda de seus vencimentos anteriormente feita por elles, com largo desconto, a um parente proximo do governador.

O primeiro facto foi inventado pelo *Conservador*, periodico que se editava na capital do Estado.

Arvançou esse organo de publicidade que as petições apresentadas ao governo sobre pagamento de vencimentos orão diversamente despachadas, umas deferidas e outras indeferidas. A *Gazeta da Parahyba*, devidamente autorizada, contestou o facto, desafiando aquella folha a provar a sua affirmativa para o que se saia traqueado o protocolo dos despachos da secretaria do governo.

Entensado á dizer que o falso denunciante recolheu-se confundido a prudente silencio.

Não obstante, para que nenhuma suspeita de injustas preferencias pairasse sobre a administração, o governador, sempre escripturoso officio de dade logo ao thesouro reiterando as suas ordens de só pagar os vencimentos de um mez depois de inteiramente liquidado o mez anterior e mantendo que tal determinação fosse publicada por edital para evitar os requerimentos nesse sentido.

Essa mesma falsidade que o articulista tem agora o desplante de vir reeditar!

O segundo facto, este sim, é original do nosso adversario e faz honra á sua perfidia.

Não nos demoremos em mostrar que o caracter immanente do Dr. Venancio Neiva é muito superior á essa torpeza, de que parece, seria capaz o articulista, uma vez que a cada passo se revela convencido de que todo acto administrativo, por simples que seja, deve obedecer a um motivo de ganancia.

Limitamo-nos ao seguinte, para confundir essa deteccion de reputações alheias: Diga o articulista—1º o nome desse parente proximo do governador a quem os empregados publicos vendião com grande abatimento os seus ordenados; 2º o nome de um desses empregados, um só, a quem o Dr. Venancio Neiva, para favorecer aquella especulação, tenha mandado pagar os seus vencimentos logo após a venda. Si o fizer, daremos por provada a arguição; no caso contrario fingir-lhe-emos o rosto com o epitheto de calumniador.

Vamos, nada de evasivas nem subterfugios! Está lançada a lva; si é homem de honra, levante-a!

mentos de um mez depois de inteiramente liquidado o mez anterior e mantendo que tal determinação fosse publicada por edital para evitar os requerimentos nesse sentido.

Essa mesma falsidade que o articulista tem agora o desplante de vir reeditar!

O segundo facto, este sim, é original do nosso adversario e faz honra á sua perfidia.

Não nos demoremos em mostrar que o caracter immanente do Dr. Venancio Neiva é muito superior á essa torpeza, de que parece, seria capaz o articulista, uma vez que a cada passo se revela convencido de que todo acto administrativo, por simples que seja, deve obedecer a um motivo de ganancia.

Limitamo-nos ao seguinte, para confundir essa deteccion de reputações alheias: Diga o articulista—1º o nome desse parente proximo do governador a quem os empregados publicos vendião com grande abatimento os seus ordenados; 2º o nome de um desses empregados, um só, a quem o Dr. Venancio Neiva, para favorecer aquella especulação, tenha mandado pagar os seus vencimentos logo após a venda. Si o fizer, daremos por provada a arguição; no caso contrario fingir-lhe-emos o rosto com o epitheto de calumniador.

Vamos, nada de evasivas nem subterfugios! Está lançada a lva; si é homem de honra, levante-a!

Passamos a analysar o art. 6º do libello.

O publico nos releve certas expressões mais energicas que por vezes nos escapou; é que nem sempre podemos conter a indignação ao ver a persistencia insidiosa com que o nosso adversario empresta sempre motivos dshonestos a todos os actos do Dr. Venancio Neiva. Dando de harato que seja verdadeiros os factos articulados contra o governo deste illustre cidadão, porque attribui-los a razões daquella natureza? Não seria mais natural e mais digno suppor outros intuitos, maxime tratando-se de um homem que, na sua vida de magistrado pobre, tem dado as provas as mais exuberantes de desinteresse e honradez? Será só levantado ou antes é o vezo da calumnia ao serviço do odio, o vicio da difamação ao sabor do despeito, esse afan de abalvar a reputação de um homem honesto? Dir-se-hia, ao ver tal insistencia, que na moral do nosso adversario a dinheiro deve ser o unico movel das acções humanas e que as suas accusações obedecem sempre á suposição de que todos se regem pela sua cartilha!

Mas voltemos ao artigo sexto.

Affli se diz que, posta em conferencia a condução de malas postaes e appareção tres propostas, sendo a primeira apenas uma, a do sogro do Governador, porque as outras duas tendo desaparecido da repartição, sendo esse desaparecimento devido á intervenção do Dr. Honorio de Figueiredo, que deu 2:000\$ a um dos proponentes para consentir no desaparecimento de sua proposta e provavelmente teria dado igual quantia ao outro para o mesmo fim.

Antes de tudo convem notar que, desde muitos annos, em situação amigável ou adversaria, a condução das malas do correio tem estado na Parahyba a cargo do cidadão Joaquim Baptista de Figueiredo, sogro do actual governador, e isto porque ninguem tam offerecido proposta mais vantajosa, nem dispoe de um serviço de transportes mais regularmente organizado. Não foi, portanto, a nomeação do Dr. Venancio Neiva que levou aquelle cidadão a contratar o alludido serviço. Acresce, porém, que, quando assim não fosse, é sabido que taes contratos orão, como são ainda hoje, feitos ao conhecimento da directoria geral, que, conhecendo o numero de agencias, a extensão das linhas e a somma de expedientes mensaes, os desaprovava de certo se os reconhecesse inferiores ao serviço por administração. E de ver, portanto, que a proposta aceita de Joaquim Baptista de Figueiredo não é lesiva dos interesses publicos, allás teria sido rescindido o contrato por ordem da directoria geral, allás em duvida á influencia que o articulista attribui

ao Dr. Venancio Neiva sobre o correio do Estado.

Quanto á intervenção do Dr. Honorio de Figueiredo, poderíamos nos limitar a responder que assim como o articulista entende que não merece censura o proponente que recebeu dous contos para desistir de sua proposta, uma vez que se tratava de um negocio e elle marchava de accordo com os seus interesses, assim tambem deve convir que Figueiredo, pelo mesmos motivos, estava no seu direito, arrestando qualquer concorrente que pudesse prejudicar a repartição que rejeitasse a sua proposta, se ella fosse onerosa, e, como já vimos, nem mesmo a directoria geral a regeitou. Mas a falsidade deste facto decorre dos proprios termos em que é exposto: Se as propostas ainda não orão conhecidas, por só em dia determinado são abertas, como é que o Dr. Honorio ia dar a avultada somma de 2:000\$ (e, provavelmente mais outros dous) para arredar propostas que elle ignorava se orão ou não mais vantajosas que as suas? E porque aquelle cidadão exigia em troca de tão elevada quantia que os proponentes deixassem desapparecer as suas propostas, com o que irião soffrer os creditos da repartição, e não que se retirassem ellas proprias, como seria mais natural? E como não foi referido lesivo um contrato que, sendo relativamente de pequeno valor, proporcionou lucro tão fabuloso ao contratante, que este, sem prejuizo de suas vantagens, pode assim dispor de 2:000\$ e talvez 4:000\$? Pois não é evidente a inverosimilhança dessa historia, seja elle a criação do articulista ou do outro?

Mas quando fosse verdadeiro o facto, onde a conveniencia do Dr. Venancio Neiva? Como poderia elle ter forçado tão immoral transacção em uma repartição que não lhe estava subordinada?

Na fama de atassadhar o nome de aquelle magistrado nada detem o odiente articulista: é uma molestia e para attender ás exigencias moribundas, elle vai por diante, quebrando todos os obstaculos, ainda os mais respeitaveis. A administração do correio da Parahyba está entregue a um homem distinto, o major Dulcideo Cezar, caracter independente e honesto; aquella repartição conta em seu seo dignos e prestigiosos cidadãos; e mais isto que importa? o articulista envolve-os atodos n'um acto deprimente, contanto que attinja o alvo desejado. Triste sina!

Quanto á noticia a que se alluda no fim do artigo, nenhuma observação lhe contraponemos, uma vez que o nosso adversario, desconfiando elle proprio do seu informante, não garante a veracidade do facto.

Na forma do compromisso que assumimos, iremos demonstrando a falsidade de todas as arguições feitas á administração do Dr. Venancio Neiva. Nada nos demoverá deste proposito, nem mesmo o intuito de nosso adversario de perturbar a discussão, intervalando na primeira uma segunda série de artigos. Entretanto, sem prejuizo d'aquelle compromisso, abrimos aqui um parenthesis, para dous ligeiros reparos á contestação possa ao nosso segundo artigo, deixando de parte os outros pontos da parlança, que em nada affectam a verdade de nossas affirmativas.

I. No terceiro artigo escreveu-se: O periodico *Conservador* recolheu-se ao silencio espontaneamente e não por ommissão do governo. Entretanto agora, já se attribue ao desaparecimento dessa folha á intervenção do governo!

E significativa essa desorientação. II. Para provar que governador mandou invadir e inutilizar a typographia da *Gazeta do Sertão* (textual), publica o articulista um documento gracioso de 15 amigos do bacharel Irineo Joffly, documento onde se lê que—se o governo não autorisou (o acto da penhora) certo é que o aprouvára! E diz todo ancho que não seremos capazes de contestar com menor prova esse documento, que é o primeiro a pôr em duvida a accusação feita.

Pois mire-se nesta espelho: «Auto de penhora e deposito. «Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1891, aos seis

dias do mez de Maio do dito anno,

nesta cidade de Campina Grande, na casa n. 25 da praça Municipal, onde foi vindo o official de justiça Luiz de Paula Cavalcanti, comnigo official abaixo assignado, ali em cumprimento do presente mandado penhoramos um prelo em mão estado, duas caixas de composição, contendo oito caixas de depositar tipos com alguns empastelados, duas mesas de composição, uma estante para depositar seis caixas de oriza e um caixão de sabão, contendo tipos empastelados, duas escovas, uma mesa pequena, cinco tamborettes estragados, duas caixas de oriza com tipos, quadradões e figuras de animaes, dous vasos de flandres, uma forma de barro, dous lambões, uma forma de flandres para dous, nove galés de paginação, deztois de composição, um vaso com potassio, uma lamina do chumbo, duas pinças, dous componedores de ferro e um ja-pão, uma galé com tipos—vinte e quatro—quatro taboas, cinco tiras de composição, uma linha de aço e um martello, duas grades para o prelo, uma caixa contendo espagos e entrelinhas, duas tigellas de latica, tres lamparinas para gaz, duas chapas de cobre, um copo de bater composição, cem folhas de papel de impressão cortadas, uma lata contendo um resto de óleo de linhaça; e os quaes bens foram depositados em mão e poder do Alferes Manoel Paulo de Araújo Gusmão, depositario particular, que, obrigando-se ás penas que por lei lhe são impostas, assignou este auto com o dito official e comnigo que escrevi. Para a execução do mandado foi necessario a presença de força e ser arrombada a porta da casa, por ter o executado Dr. Irineo Cavalcanti Pereira Joffely resistido á mesma execução, collocando-se primeiramente na mesma porta, donde declarava em altas vozes que na casa só entrariam depois de passar por cima de seu cadaver, e trancando-se depois na mesma casa com diversas pessoas donde gritava que se nella entrarmos ser arrombassemos a porta; e que autorizados pelo novo mandado do Sr. juiz, fizemos na presença das testemunhas Tenente Joaquim Henriques de Araújo e Joaquim Maria dos Santos Torres, que por isso assigno tambem o presente auto.—Manoel Joaquim Pequeiro, official de justiça.—Luiz de Paula Cavalcanti, official de justiça.—Irineo Paulo de Araújo Gusmão, depositario.—Testemunhas: Joaquim Henriques de Araújo, Joaquim Maria dos Santos Torres.

Ignorará o articulista que isto é acto de poder judiciario, com o qual nada tem que ver o poder administrativo?

Ignorará que o arrombamento das portas e o auxilio da força publica são autorizados por lei?

Quanto ao Sr. João Coelho, cujo nome emburrou ante-hontem um artigo no *Novidades*, fique certo de que não tememos a sua intervenção na luta, muito embora a nossa pequena, ante um homem, cujas questionaveis direções á representação da Parahyba es parahybanos e todo o Sul do paiz estão admirados de não ver traduzidos em facto!

Um verdadeiro parahybanos.
12 de Julho de 1891.
(Do *Jornal do Commercio*).

GAZETILHA

Congratulações

Promotoria publica da Comarca de Teixeira, em 14 de Julho de 1891.—Illustre Cidadão.—Tenho a subida honra de accusar a recepção de vossa officio, em que me communicais haverdes sido eleito Governador d'este Estado, prestando o devido compromisso. Em fazendo esta communicação não me é possível callar o jubilo de que encheu-se meu coração e o entusiasmo que senti minha alma ao ter certeza de um acontecimento que affirmo com fé, traz em si o principal elemento da paz e progresso para o nosso Estado. E digo que em vossa

eleição garantiu-se a paz na Parahyba por que se assim não succedesse em quem quer que fosse, que recolhesse tal eleição, a não serdes vós, que tendes sabido conquistar de tal modo o coração d'esse povo, que tal facto importaria um desgosto tão profundo, abalaria de tal modo o coração dos parahybanos que seria muito difficil, sendo impossivel, conterem-se as manifestações de desgostos. Sois ainda vós, illustre cidadão, quem nos garante o progresso moral e material nesta terra, onde a esperança, ao menos de taes cousas, já havia desaparecido do coração dos bons parahybanos. E assim o digo porque observando desapaixoadamente e escripturosamente os factos de vossa benéfica administração vejo que, com a vossa vontade de ferro e o vosso nunca desmentido amor a esta terra, haveis plantado de um modo admiravel o espirito de moralidade, de ordem e de progresso. Assim, pois se vós em tão curto espaço de tempo tanto haveis conseguido, o que não deve de vós esperar esta terra?

Toda a Parahyba estremece de jubilo, todo o povo sente-se esperançoso e ergue com indistincto entusiasmo—viva a Parahyba—porque está certo de que ella agora vai viver e viver brilhantemente uma vez que seus destinos estão em vossas mãos, que tanto já haveis por ella trabalhado. Somentes a linguagem sordida do despeito, a negra voz da calumnia e da ambição osam exteriormente negar os beneficios que nos haveis feito a moralidade e economia sem igual que se tem visto por todo o vosso governo. Mas illustre Parahybanos, podeis quedar-vos orgulhosos, por que no coração de todo o parahybanos o sentimento da gratidão é profundo, já pelos beneficios que nos haveis prodigalizado, já pela politica de conciliação que sempre pozestes em pratica, evitando por todos os modos as reações que muitas vezes se veem em outras partes.

Assim sendo, terá sempre a Parahyba um voto de lavor ao nosso Congresso, que tambem soube comprehender a aspiração popular, elevando-vos seu supremo magistrado. Assim, pois, illustre cidadão, podeis receber as minhas felicitações e protesto da mais alta estima e consideração.—Saude e Fraternidade.—Illustre Cidadão Dr. Venancio Neiva, M. D. Governador do Estado da Parahyba.—O Promotor Publico—Luiz José de França e Oliveira Sobrinho.

Promotoria Publica da comarca de S. João, em 10 de Junho de 1891.—Cidadão Governador.—Accuso o recebimento do vosso officio de 26 do mez ultimo, em que me communicais haverdes sido eleito para o cargo de governador dest. Estado e assumido o respectivo exercicio. Logo que aqui correu a boa nova de vossa eleição, sem mesmo esperar communicação official, tratei de apresentar-vos as minhas cordiaes felicitações. Tudo quanto já vos havia dito no meu ultimo officio, agora vos renovo e aqui me tendes, Sr. Dr. Venancio, não somente como um subalterno sempre prompto a executar vossas ordens, sino tambem como um admirador das grandes virtudes e sentimentos que tanto exornam o vosso bello e invejavel caracter.—Saude e Fraternidade.—Illustre Cidadão Dr. Venancio Neiva, D. Governador do Estado da Parahyba.—O Promotor Publico.—Olympio B. da Costa Pedroza.

Festa das Neves

Hoje ás 7 horas da noite, depois de uma ladinha na matriz, terá lugar o levantamento da bandeira da N. S. das Neves, cujas novenas começaram amanhã com a noite da justiça.

Caixa Economica

Dia 29
Sahida do deposito 500\$000
Sahida da Thasouraria de Fazenda 500\$000

O LIVRO DOS SNOBS

POR W. H. THACKERAY

CAPITULO III

DAS INFLUENCIAS ARISTOCRATICAS SOBRE OS SNOBS

Apanhar-lá o amphitryon. O homem do doutor L. . . , querendo fazer a Sua Santoria as honras da cidade, e começando para ella um jantar dos mais delicados que se podesse ter, a farga de dinheiro, e para agradecer essa attenção, milord achou o bar, que le carissimo e detestavel. Carissimo: não para elle com taes a certeza; detestavel: o doutor tinha feito quanto possível para satisfazer as nobres manxillas que obsequiava, o milord não soubo agradecer essa polidez senão tratando brutalmente a pessoa que l'h'a fizera: Tal e qual como os pachas de tres caudas, que rosnam por se lhes não pagar maior tributo á sua ociosidade.

Mas comô ha de ser de outro modo n'uma paz onde a Lordolatria é um artigo de R, e onde as creanças são educadas no respeito ao *Almanach do Partido* como a uma segunda Biblia?

CAPITULO IV

NOTICIAS DA CORTE; SUA INFLUENCIA SOBRE OS SNOBS

O exemplo é o melhor dos preceitos; vamos pois, por factos verdadeiros e authenticos, mostrar-vos de que maneira são educados os jovens Snobs da aristocracia, e como, desde a sua mais tenra mocidade, se cultivam n'elles os germens do Snobismo. Uma elegante e formosa lady. . . Perdovane, graciosa lady, que eu metta o publico na conferencia da vossa historia; mas é vta de tão alto ensinamento, que merece ser conhecida do universo inteiro. A dita senhora contemue pois que, na sua mocidade, tinha por amiga uma menina que se tornou, tal qual como ella é hoje, uma formosa e elegante lady. Esta dito tudo apresentando miss Snobky, filha de Snobky Snobky, cuja apresentação na corte produziu, quinta feira passada, tão profunda sensação.

Miss Snobky, estando ainda na tenra idade em que as creanças são deixadas aos cuidados das suas creadas, ia passeiar todas as manhãs a Saint-James-Park, sob a protecção de uma governante franceza e sob a escolta de um truitanario de fartas suizas e vestido com a lã amarella dos Snobky; ás vezes, n'esses passeios, succedia-lhe "encontrar o joven lord Lollipop, filho mais novo do marquez de Sittabul. No piao da boa estação, não sei por que motivo, os Snobky viram-se obrigados a sair subitamente da cidade.

O que ha de dizer aquelle pobre Claudio Lollipop quando souber da minha partida? disse á sua governante a sensivel miss Snobky. —Oh! talvez elle o não saiba nunca, lhe respondeu a confidente dos seus segredos. —Pois não, minha querida! repliquo aquelle adoravel presumidinha de sete annos apenas, então não o ha de saber pelos jornaes!

Esta creança tinha já o sentimento da sua importância; sabia com que cuidado os barbaques da Inglaterra, todos os que affectam ares de gente como se quer, todos os sectarios do garfo de prata, todos os novelleiros, todas as mulheres de mercieiros, de affayates, de empregados do justiça e de mercadores, tudo quanto povoa finalmente os bairros de Clapham e de Beauswick, e para quem não ha mais probabilidade de fazer sociedade com um Snobky do que para o nosso heu amado teitor de jantar com o imperador da China; toda essa gente, repito, encontra o mais vivo interesse em estar ao corrente dos menores movimentos dos Snobky, e ficaria desesperada se não soubesse em que dia elles deixam Londres e em que dia para l'h voltam.

Julgamos a proposito fazer conhecer aqui, nos seus minimos pormenores, a toilette de miss Snobky e a do sua mãe, lady Snobky, segundo se lê nos jornaes de sexta-feira ultima:

(Continua)

TELEGRAMMAS

SERVICO PARTICULAR DO 'Estado da Parahyba'

RIO, 29. Taxa bancaria nominal 7/8, o fere e cede os bancos taxa mais favoravel. Papel particular passado a 16 3/4 para todo o mez de Agosto. Foi assignado o decreto do resgate do papel moeda.

RECIFE, 29. Foi installada a companhia de serraria pernambucana com o capital de cem contos a qual tem por fim explorar o commercio de madeiras nacionaes e estrangeiras, com applicação para construccões e industrias.

Taxa official 15 7/8, com desconto para acaucar a 16, mediante diheiro. Papel particular escasso a 16 3/4 para toda proxima e 16 1/2 para todo o mez de Agosto.

Por acto de 28 do corrente mez, foi nomeado juiz municipal, compozição dos Drs. Francisco Alves de Lima Filho, Antonio Marques da Silva Mariz e Flavio Ferreira da Silva Mariz, para inspecção da saúde e continuo adido ao thesouro do Estado, cidadão Antonio Castano.

Autoridades Policias

Por actos de hontem, foram exonerados, a pedido, sobre proposta do Dr. Chefe de Policia, os cidadãos Antonio José Vianna da Silva de 1.º suplente de chefe de Policia, e José André de Albuquerque e Silva de 2.º suplente de Delegado de termo de Fagundes, e para substituir ao 1.º, cidadão Manoel Mariz de Figueiredo e ao 2.º, cidadão Thomaz Bias de Araujo.

Instrução Publica

Por acto de 28 do corrente mez, foi concesso ao professor publico do ensino primario da villa de S. Joaze de Parahyba, 3 annos de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

FOLHETIM

THERESINA

(Continuação)

XVIII

Depois de um momento de silencio acrescentou: — Meu bom amigo, não quero occultar nada, meu unico desejo hoje é ver Roberto, antes de morrer.

Nathaniel sentia-se profundamente commovido. Onde poderia encontrar Roberto? Boryot ignorava. Monsenhor Jacintho, que chegara poucos dias depois, deu noticias do irmão.

— Está em Nápoles actualmente, disse elle a Nathaniel. Este partito no dia seguinte para a Italia, esperando voltar em companhia de Roberto; o bispo conservou-se e cabeceira da doente, cuja morte elle presentia muito proxima.

Projecto de Constituição do Estado da Parahyba do Norte

Titulo IV Da reforma da Constituição

Art. 74. Esta Constituição só podera ser reformada quando pedir uma terça parte, pelo menos, dos membros do Congresso, ou quando for solicitada por dois terços dos municípios, no decurso de um anno, re-presentando cada município pela maioria de votos de seu Conselho.

Titulo V Disposições Gerais

Art. 76. Nenhum dos tres poderes do Estado sera exercido cumulativamente com qualquer dos outros.

Art. 78. Continuam em vigor as actuaes disposições legais de direito privado, a legislação processual, administrativa, financeira e judicial, e bem assim as leis, regulamentos e contratos da antiga Provincia e do Governo-Provisório do Estado, no que implicar ou explicitamente não forem contrarias a esta Constituição.

Autoridades Policias

Por actos de hontem, foram exonerados, a pedido, sobre proposta do Dr. Chefe de Policia, os cidadãos Antonio José Vianna da Silva de 1.º suplente de chefe de Policia, e José André de Albuquerque e Silva de 2.º suplente de Delegado de termo de Fagundes, e para substituir ao 1.º, cidadão Manoel Mariz de Figueiredo e ao 2.º, cidadão Thomaz Bias de Araujo.

Instrução Publica

Por acto de 28 do corrente mez, foi concesso ao professor publico do ensino primario da villa de S. Joaze de Parahyba, 3 annos de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

FOLHETIM

THERESINA

(Continuação)

XVIII

Depois de um momento de silencio acrescentou: — Meu bom amigo, não quero occultar nada, meu unico desejo hoje é ver Roberto, antes de morrer.

Nathaniel sentia-se profundamente commovido. Onde poderia encontrar Roberto? Boryot ignorava. Monsenhor Jacintho, que chegara poucos dias depois, deu noticias do irmão.

— Está em Nápoles actualmente, disse elle a Nathaniel. Este partito no dia seguinte para a Italia, esperando voltar em companhia de Roberto; o bispo conservou-se e cabeceira da doente, cuja morte elle presentia muito proxima.

A PANTHERA

Ninguém lhe punha a mão. A fera brava rugia como um lobo ensangentado; havia em seu olhar encarnado um raio que de fogo metralhava.

Ninguém chegava perto. Horrificado Aquelle mostrava impavido, assanhado. Que de raiva no olhar tinha um duradoiro incendiado a vomitar sangue lava.

Um dia, contemplavam curiosos Essa fera brutal que espolpava. De pulas os grossos ferrus poderosos, Chegaste, oh! meiga e bella creatura... E no fogo d'esse olhar tu doeuira Tornou-se mania e calma a fera brava...

FRANZOS

Club Juventude

Esta importante sociedade devia reunir-se hoje em assembleia geral, quando os annuncios anteriores, uma vez que o levantamento da bandeira da Senhora das Neves terá lugar hoje, e incontestavelmente muito difficilidade a reunião associada, a Directoria resolveu transferir para amanhã, sexta-feira, como se vê da rectificação feita no annuncio que vai na secção competente.

Movimento da Cadeia

Di 21. A ordem do 2.º delegado desta capital, foi recolhido o individuo de nome G. G. Mendes, por distúrbios, e preso no presídio de S. Paulo. Di 22. A ordem do 2.º Delegado desta capital, foi recolhido o individuo de nome G. G. Mendes, por distúrbios, e preso no presídio de S. Paulo.

Alfandega da Parahyba

RECEITA GERAL De 1 até 28 43:413,426 De 1 até hontem 708,843 RECEITA DO ESTADO De 1 até 28 6:392,476 De hontem 365,500

Instrução Publica

Por acto de 28 do corrente mez, foi concesso ao professor publico do ensino primario da villa de S. Joaze de Parahyba, 3 annos de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

FOLHETIM

THERESINA

(Continuação)

XVIII

Depois de um momento de silencio acrescentou: — Meu bom amigo, não quero occultar nada, meu unico desejo hoje é ver Roberto, antes de morrer.

Nathaniel sentia-se profundamente commovido. Onde poderia encontrar Roberto? Boryot ignorava. Monsenhor Jacintho, que chegara poucos dias depois, deu noticias do irmão.

— Está em Nápoles actualmente, disse elle a Nathaniel. Este partito no dia seguinte para a Italia, esperando voltar em companhia de Roberto; o bispo conservou-se e cabeceira da doente, cuja morte elle presentia muito proxima.

Boletim do Congresso

Comparando 21. Sr. congressista, abraça a sessão sobre a presidência do Sr. Beltrão. Lid. 1.º approvada a seguinte acta, o Sr. 1.º secretario lê um officio do Sr. Fonseca que communique achar-se doente de febre palustre.

Por se a ordem do dia: o Sr. Presidente declara que vai ser votado por artigos e Tit. 2.º-D.º remissão. São approvados os arts. 55, 56, 57 e 58.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

EDITAES

O Doutor Antonio de Souza Gouveia, Juiz Municipal d'esta capital do Estado da Parahyba do Norte e seu Termo em virtude da Lei etc.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

Associação Commercial

Segunda-feira, 27 do corrente, entrou em exercicio do cargo effectivo, Manoel H. de Sa.

CARIMBOS DE BORRACHA

SYSTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa,
NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

ELIXIR ANTI-FEBRIL

—Cardoso—

Este medicamento applicado nas febres, ainda as mais perigosas, e nas variolas, de conformidade com o projecto que acompanha cada frasco, tem produzido assombrosos resultados! O «Diario de Pernambuco» — publica diariamente attestados de pessoas curadas; recorra, quem duvidar, ás suas columnas que encontrará verdades incontestaveis.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, na cidade do Recife, rua Estreita do Rosario n.º 17.
Na Parahyba, vende-se na pharmacia de Antonio Thomaz C. da Cunha, successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

NECTANDRA AMARA

REMEDIO PAULISTA DE

ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO-CHIMICO

Approvada e auctorisada a venda pela inspeccao geral de hygiene e premiada nas duas exposicoes em que concorreu na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris em 1889.

Cui radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' tambem remedio prompto e efficaç para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor d'este importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos d'esta capital:

Agnello Candido Lins Filho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto sob fé de meu grã que appliquei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando nelles melhoras para seus soffrimentos, continuou a uzal-os. —Parahyba 22 de Agosto de 1890. —Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparacao para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delle tenho tirado proveito em minha clinica civil. —Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890. —Eugenio Toscano de Brito—Dr. em Medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que appliquei com vantagem, em algumas molestias de aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successo rua Maciel Pinheiro n. 70.

Vende-se ja este novo e extraordinario medicamento em todas as pharmacias e drogarias deste Estado e na agencia do fabricante Pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, rua Maciel Pinheiro n. 70

ALLIVIO AOS ASTHMATICOS

Os pós anti-asthmaticos, «Gambier» e de «Clery» calmo immediatamente os accessos da asthma, e previne a volta d'estes, usando-se (em fumigacoes) logo que os doentes se precintão ameaçados do mal.

Vende-se na Drogaria de Antonio Rabello.
36 RUA MACIEL PINHEIRO 36.

PARAHYBA

ATTENÇÃO

LOJAS DAS EMPANADAS
51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um magnifico sortimento de surahs de seda, bem como um variadissimo sortimento de voilines para 240 rs. o covado e muitos outros artigos de novidade.

LOJA DAS EMPANADAS
51—RUA MACIEL PINHEIRO—51

Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE
Salsaparilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DO
Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dartros ou empingens, beri-beri, anthrax e ou carbunculos, caucros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, boubões, escrophulas e todas as doencas que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceptação que lhe dá o publico.

Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de máo caracter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recife, 4 de novembro de 1877. —Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 3\$,

CAROBINA

DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a diversas formas das doencas chronicas: os d' seuganados soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, «scrophulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralyticas, molestias do coração, da garganta, rheumatism chronicos e gotoso, molestias de pelle assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vi debellando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 3\$

ELIXIR

DE

JURUBÉBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBTUENTE

Empregado na debilidade geral, doencas do estomago, convalescencia depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço alta es appetite, anemia, chlorosis, côres pallidas ou falta de sangue, e de cede nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromático e agradável ao paladar.

Um frasco 3\$,

XAROPE DE JARAMACAR COMPOSTO

DO
Dr. Carlos Bettencourt
MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta: de fluxos, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catharro chronicos, tísica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina. JOÃO PEDRO MADURO DA FONSIÇA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór do brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro e hepatisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e pedecentos e seccção urinaria, sempre com bom e efficaç resultado, pelo que passo a presentel.

Um frasco 2\$500,

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, emnustrações difficeis, debilidade geral, côres pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem ás pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por «hi».

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doencas do peito. Dose: Um copo ao almoço e outro no jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portugueza Beneficencia:

Attesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellent meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas differeis anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 3\$,

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhoea ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficaç. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARILHA e CAROBINA.

Um frasco 1\$500,

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura e nas principais pharmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro
n.º 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiros e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, e ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia moles, nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiros completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelto são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, febres, golpes, neuralgias, inflammacoes e dor de dentes, o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas que maduram, contusões, golpes, rheumatismos, dartros impingens, callos etc.

SUCCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 43.

PARA SEZOES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezoes de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Único agente nesta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E' agente a Tintura de Pteranthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE
AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido marçhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e as mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, —em vidros avulsos e em ricas carteiros para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

O Dr. Manoel Carlos, vacinava e revaccina todos os sabbados, das 7 ás 9 horas da manhã, em seu escriptorio a rua Barão de Truaupho n.º 32.



Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doencas mais graves e afflictivas da garganta e pulmões comegam geralmente com doencas peitoraes que em curam seu difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Constipações e Tosca, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tísica. Para estas enfermidades e todas as doencas dos pulmões o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde as crianças deve-se sempre ter-o em casa para ser ministrado logo que se necessita. A demora de um dia em resistir a enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros remedios de efficaç duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais recente e universalmente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 18, Rua Primeiro de Março,

1890

Oleo de São Jacob



GRANDE REMEDIO ALLEMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

da Garganta, do Gabaço, Dentes e Ovides

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

e muitas

Toda a especie de Dores e Pontadas.

A venda em todas as Boticas e Pharmacias

do Brazil. Fabricado por

A. VOGLER & CIA.,

München, A.D. E. U. A.

IMP.—NA TYPOGRAPHIA DOS

HERVEIROS DE J. R. DA COSTA